**ENFERMAGEM E A ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS INTRAVENOSOS**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.**

**Área temática: Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)**

**IWASHIRO,** Lais Lissa Otsu1 (lais.lissa.25@gmail.com);

**RENOVATO,** Rogério Dias2 (rrenovato@uol.com.br)

**RESUMO:** As teorias de Enfermagem podem ser utilizadas como embasamento teórico para que o enfermeiro assuma diferentes perspectivas do cuidado de acordo com as necessidades do paciente. Nesta ótica, a teoria do conforto de Katharine Kolcaba pode ser aplicada pelo enfermeiro com o foco na promoção do conforto do paciente em quimioterapia associado à Farmacologia dos medicamentos utilizados no tratamento o que leva ao processo de cuidar pensado no aprimoramento da assistência de enfermagem que pode resultar no realce do conforto para os pacientes envolvidos no processo. O presente trabalho teve como objetivo geralcompreender o processo de administração de quimioterápicos intravenosos sob a ótica da teoria do conforto. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza etnográfica tendo como local de pesquisa o Centro de Oncologia situado na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul com uma amostra de 10 participantes maiores de 18 anos e em tratamento quimioterápico. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética com Seres Humanos (CESH/UEMS), como protocolo de n° 4.898.875. Inicialmente, foi realizado o planejamento do processo de investigação e consequente aproximação com o local de pesquisa com o total de cinco visitas prévias à aplicação de coleta de dados. Posteriormente, deu-se a realização das entrevistas, e por fim, a análise referente ao estudo desenvolvido. Na coleta de dados, as entrevistas concedidas pelos participantes foram audiogravadas e posteriormente transcritas e analisadas sob a perspectiva da teoria do conforto, como também foi realizado a utilização do diário de campo no qual foram anotadas as perspectivas do ambiente de pesquisa. Para analisar todo o processo investigado desenvolvido na pesquisa foi utilizado o método de análise de conteúdo. Da análise das entrevistas emergiram três categorias temáticas: concepções introspectivas relacionadas à quimioterapia, reações adversas mais frequentes na quimioterapia intravenosa, papel da equipe de enfermagem no conforto do paciente em quimioterapia. Foi observada a importância do profissional enfermeiro no processo de administração de quimioterápicos intravenosos e sua assistência ao paciente com o foco em amenizar os desconfortos gerados pelo tratamento e tentar tornar sua experiência livre de aflições, ansiedade e angústia. No entanto, tem-se a percepção que ainda há descontentamento e resistência de pacientes em relação ao tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conforto do paciente, quimioterapia, fármacos antineoplásicos.

**AGRADECIMENTOS:** Ao CNPQ pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica e pela oportunidade de apresentação no evento.